



# PREFEITURA MUNICIPAL DE SANHARÓ

**LEI N° 207/92**

**EMENTA:** DISPÕE SOBRE AS DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA O ANO DE 1993 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

## **DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

**Art. 1º**- Em cumprimento as disposições contidas no inciso II, e no §2º do artigo 165 da Constituição Federal e inciso II, §2º do Art. 123 da Constituição do Estado de Pernambuco, bem como ao que a Lei Orgânica Municipal, esta Lei fixa as diretrizes orçamentárias do município para o exercício financeiro de 1993, compreendendo:

- I - Metas e Prioridades da administração municipal;
- II - Diretrizes para a elaboração da proposta orçamentária para o exercício de 1993 dos Poderes Legislativo e executivo, incluindo abertura de créditos adicionais;
- III - Disposições relativas às despesas do Município com pessoal civil;
- IV - Disposições sobre alterações na legislação do município;
- V - Orientação para elaboração da prestação geral do exercício de 1993.

## **METAS E PRIORIDADES**

**Art. 2º**- As metas e prioridades da administração municipal serão definidas na Lei Orçamentária anual para o exercício de 1993 e no Plano Plurianual por o período de 1993/1995, elaborado com estrita observância às disposições contidas na legislação em vigor, especialmente no tocante a classificação funcional programática e na Lei Orgânica Municipal.

**Art. 3º**- Até a publicação da Lei complementar de trata o §9º, do artigo 165 da Constituição Federal, serão obedecidos os prazos definidos no Art. 55, do Ato das Disposições Transitórias da Constituição do Estado de Pernambuco, para as proposições abaixo:

- I - A proposta parcial do orçamento do poder Legislativo será entregue ao Poder Executivo até 30 de julho de 1992;
- II - O projeto de Lei do Orçamento anual para o exercício de 1993 será entregue à Câmara de Vereadores até 30 de setembro de 1992;
- III - O projeto da Lei do Plano Plurianual para o período 1993/1995 será entregue ao Poder Legislativo até 30 de setembro de 1992, juntamente com a proposta orçamentária citada no inciso anterior;
- IV - Os projetos de Lei do orçamento anual e do Plano Plurianual tramitarão na Câmara no prazo estabelecido nos incisos I e III do Art. 55, D.T., da Constituição Estadual devendo ser devolvidos para sanção até 30 de novembro de 1992, sendo promulgados pelo Executivo se não for apreciado e devolvido neste prazo.



# PREFEITURA MUNICIPAL DE SANHARÓ

**Art. 4º**- Os projetos em fase de execução terão prioridade sobre novos projetos.

**Art. 5º**- Não poderão ser programados novos projetos à custa de anulação de dotações destinadas aos investimentos em andamento e sem prévia comprovação de sua viabilidade técnica, econômica e financeira.

**Art. 6º**- O Poder Executivo poderá afirmar convênios com outras esferas de governo para desenvolver programas nas áreas de educação, cultura, (para) saúde e assistência social.

**Art. 7º**- O Poder Executivo, tendo em vista a capacidade financeira do Município, procederá a seleção de prioridades estabelecidas no Plano Plurianual a serem incluídas na proposta orçamentária, podendo se necessário incluir programas elencados com o objetivo de projetos e atividades resultantes dos programas autorizados em leis específicas.

## **DIRETRIZES PARA ORÇAMENTO MUNICIPAL**

**Art. 8º**- O orçamento anual do Município abrangerá os poderes Executivo e Legislativo, seus fundos, órgãos e entidades da administração direta e indireta.

**Art. 9º**- A elaboração da proposta orçamentária do Município para o exercício de 1993, na ausência da Lei complementar prevista no §9º do artigo 165 da Constituição Federal, obedecerá aos dispositivos, foram de detalhamentos estabelecidos na Lei Federais nº 4.320, de 17 de março de 1964 e demais dispositivos legais sobre a matéria, bem como incluirá os seguintes demonstrativos:

- I - Dos recursos destinados a manutenção e ao desenvolvimento do ensino, de forma a caracterizar o cumprimento do disposto no artigo 212 da Constituição Federal, no artigo 185 da Constituição Federal e na Lei Orgânica do Município;
- II - Dos recursos destinados a promoção da criança e do adolescente, em atendimento ao disposto no artigo 227, da Constituição do Estado;
- III - Dos recursos destinados ao FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE;
- IV - Sumário da receita por fontes e da despesa por funções de governo;
- V - Da natureza da despesa, para cada órgão;
- VI - Da despesa por fonte de recursos para cada órgão;
- VII - Da receita e despesa por categorias econômicas;
- VIII - Da evolução da receita orçamentária nos dois exercícios anteriores ao corrente exercício de 1992;
- IX - Analítico da receita estimada, ao nível de categoria e fonte e respectiva legislação;
- X - Da despesa prevista consolidada, ao nível de categoria econômica, subcategoria, elemento e subelemento;
- XI - Do programa de trabalho da cada órgão, ao nível de função, programa, subprograma, projetos e atividades;
- XII - Consolidado por funções, programas e subprogramas, projetos e outras atividades;
- XIII - Consolidado por funções, programas e subprogramas, evidenciando os recursos vinculados;
- XIV - Da despesa por órgãos e funções.



# PREFEITURA MUNICIPAL DE SANHARÓ

§1º - O montante das despesas fixadas não deverá ser superior ao das receitas estimadas.

§2º - Na estimativa das receitas considerar-se-á a tendência do presente exercício, os efeitos das modificações na legislação tributária em todos os níveis com reflexos diretos e indiretos na receita municipal, e os índices inflacionários do exercício, no período de janeiro a setembro de 1992.

**Art. 10º** - Na Lei Orçamentária, a discriminação da despesa far-se-á por categoria de programação, incluindo-se pelo menos para cada uma, no seu menor nível, a natureza da despesa, obedecendo a seguinte classificação:

## DESPESAS CORRENTES

### DESPESAS DE CUSTEIO

Transferências Correntes

### DESPESAS DE CAPITAL

Investimentos

Inversões Financeiras

Transferências de Capital

§1º - A classificação a que se refere este artigo, corresponde aos agrupamentos de elementos de natureza da despesa conforme definir a lei orçamentária anual.

§2º - As categorias de programação de que trata o *caput* deste artigo, serão identificadas por projetos ou atividades, os quais serão integrados por título e descrito que caracterize as respectivas metas ou ação política esperada.

**Art. 11º** - As propostas de modificações ao projeto de lei orçamentária, bem como os projetos de créditos adicionais, serão apresentados com a forma, o nível de detalhamento, os demonstrativos e as informações estabelecidas para o orçamento.

**Art. 12º** - As alterações decorrentes da abertura e reabertura de créditos adicionais integrarão os quadros de detalhamento da despesa.

**Art. 13º** - Até 31 de janeiro de 1993, serão inçados e totalizados com os valores orçamentários para cada órgão e suas unidades, a nível de menor categoria de programação possível, os saldos de créditos especiais e extraordinários autorizados nos últimos quatro meses do exercício financeiro de 1992 e reabertos na do disposto no Art. 167, §2º, da Constituição Federal.

**Art. 14º** - As mensagens de projetos de lei que encaminharem à Câmara de Vereadores pedidos de abertura de créditos adicionais conterão, no que couber, as informações e dos demonstrativos exigidos para a mensagem que encaminhar o projeto de lei orçamentária.

Parágrafo único - Os créditos especiais e suplementares serão autorizados por Lei e abertos por Decreto Executivo.



# PREFEITURA MUNICIPAL DE SANHARÓ

**Art. 15º** - O Poder Executivo, através da Secretaria de Finanças, deverá atender, no prazo de 7 (sete) dias úteis, contados da data do recebimento, as solicitações e informações relativas às categorias de programações explicitadas no projeto de Lei que solicitar créditos adicionais, fornecendo dados, quantitativos que justifiquem os valores orçados e evidenciem a ação do governo e as metas a serem atingidas.

**Art. 16º** - É vedada a inclusão na lei orçamentária, bem como em suas alterações, de recursos para pagamento, qualquer título pelo município, inclusive pelas entidades que integram os orçamentos fiscal e da seguridade social, a servidora administração direta ou indireta por serviços de consultoria ou assistência técnica custeados com recursos decorrentes de convênios, acordos, ajustes ou instrumentos congêneres firmados com órgãos ou entidades de direito público ou privado, pelo órgão ou entidade a que pertencer o servidor ou por aquele que estiver eventualmente lotado.

**Art. 17º** - O orçamento conterà dotação orçamentárias, específica, destinada às despesas de sentenças judiciais, na forma da legislação pertinente.

**Art. 18º** - As despesas e as receitas do orçamento anual serão apresentadas de forma sintética e agregada, evidenciando o déficit ou superávit corrente.

**Art. 19º** - Não serão fixadas despesas sem que estejam as fontes de recursos.

**Art. 20º** - A inclusão na lei orçamentária, bem como em suas alterações, de dotações e títulos de subvenções sociais e/ou auxílios para entidades privadas, sem fins lucrativos dependerá:

- I – do registro no órgão federal, estadual ou municipal competente
- II – de lei específica autorizada da subvenção e/ou auxílio
- III – da prestação de contas de recursos recebidos no exercício anterior, que deverá ser encaminhada, até o último dia útil do mês de janeiro do exercício subsequente, ao setor financeiro da Prefeitura
- IV – da comprovação do seu regular funcionamento, mediante atestado firmado por autoridade por autoridade competente e:
- V – da apresentação dos respectivos documentos de constituição da entidade, até o dia 30 de agosto de 1992.

Parágrafo único – não constarão na proposta orçamentária para o exercício de 1993, dotação para as entidades que não atenderem ao disposto nos incisos I, III, IV e V do presente artigo.

## DA POLÍTICA DE PESSOAL

**Art. 21º** - As despesas com pessoal da administração direta e indireta ficam limitadas a 65% (sessenta e cinco por cento) das receitas correntes, conforme dispõe o artigo 38 das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Federal.



# PREFEITURA MUNICIPAL DE SANHARÓ

§1º - Entende-se com receitas correntes para efeito do limite do presente artigo, o somatório das receitas correntes da administração direta e das receitas correntes próprias da administração indireta provenientes das empresas e fundações públicas excluídas as receitas oriundas de convênios.

§2º - O limite estabelecido para despesas de pessoal de que trata este artigo, abrange os gastos da administração direta e indireta com salários, representações, obrigações patronais, proventos de aposentadoria, pensões e remuneração dos agentes políticos dos Poderes Executivo e Legislativo.

**Art. 22º** - O pagamento dos salários, proventos e pensões e os serviços da dívida terão prioridade sobre as ações de obras públicas e de expansão dos serviços públicos à cargo do Município.

**Art. 23º** - A concessão de qualquer vantagem ou aumento de remuneração, a criação de cargos ou alteração dos quadros de pessoal da administração direta ou indireta, bem como a admissão a qualquer título, somente poderá ser feita se houver despesas até o final do exercício, obedecendo ao limite constitucional de despesas com pessoal e o percentual de suplementação autorizada pela lei orçamentária anual.

## DISPOSIÇÕES FINAIS

**Art. 24º** - As alterações na legislação tributária deverão ocorrer até 30 de novembro de 1991, para vigorar a partir de 1º de janeiro de 1992.

**Art. 25º** - A prestação de contas anual do Município incluirá relatório de execução com forma de detalhe apresentados na lei orçamentária anual, além dos demonstrativos e balanços previstos na legislação federal e ainda nas resoluções específicas do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco.

**Art. 26º** - O relatório bimestral de que trata o Art. 165, §3º da Constituição Federal, demonstrará por categoria de programação de despesas de cada órgão ou funfo, das entidades da administração direta ou indireta, explicitando os gastos por função, elemento e sub-elemento de despesa.

**Art. 27º** - Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação.

**Art. 28º** - Revogam-se as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de Sanharó, PE, em julho de 1992.

João Soares Sobrinho  
Prefeito